

## Especial aposentados e pensionistas

União, transparência e solidariedade - ASTAIPE - AMBEP - AEPET - FENASP



# O PETROLEIRO



BOLETIM DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA - Novembro de 2010 - # 50 - [www.sindipetrolp.org.br](http://www.sindipetrolp.org.br)

# Reunião Mensal

**Dia 18 de novembro (quinta-feira)**

**Local: Sede Sindipetro-LP (Av. Conselheiro Nébias, 248 - Vila Mathias)**

**15h00 - aposentados e 17h30 - ativa**

**Agnelson Camilo da Silva é do conselho deliberativo da Petros e diretor secretário do Sindipetro PA/AM/MA/AP e vai falar sobre a introdução do BPO (benefício proporcional opcional) é uma nova agressão do plano BD assim como dará esclarecimentos sobre a repactuação**

## VAIAS E INSULTOS SÃO ATOS DE COVARDIA

Com o acordo coletivo de 2010, mais uma vez deixamos de ganhar, entretanto, a vida nos ensina que aprendemos também com as perdas e com os erros.

Aliás, não são apenas as vitórias e os acertos que compõem a nossa vida, que também na sua essência é um eterno aprendizado.

A vida tem inúmeras situações que podem nos derrubar, mas a nobreza está na dignidade de nos levantarmos e continuarmos resistindo, essa é uma das maiores virtudes do ser humano.

No caso do Sindipetro-LP, não iremos mais permitir que aconteça com associados o que aconteceu na última assembleia, onde um grupo de covardes, mau-caráter,

mal-educados, etc., venham na assembleia vaiar ou insultar companheiros aposentados na casa do trabalhador.

Casa esta que foi construída por esses mesmos cabeças brancas, cujas pedras do Sindipetro-LP tem um pouco de cada um de nós, e que também construíram a RPBC, terminais e iniciaram a operacionalidade das plataformas.

Exigimos respeito, não permitiremos nunca mais que nossa história seja achinchada quem vaia seus ancestrais, ofende e despreza sua história.

Aposentados e pensionistas, pedimos a reflexão que pedir demissão de sócio não irá concretizar o fim das discriminações!

Pedir demissão é desistir de nossa história. Não tem nenhum ato de covardia, temos muito orgulho de todos nossos enfrentamentos das nossas greves e da defesa dos nossos direitos!

Desafiamos cada covarde que nos vaiaram a vir falar conosco, olhando nos olhos. Um dia, você que vaiou, se não morrer, vai aposentar. Gostaríamos de ver tua cara ao querer fazer uso da palavra e ser covardemente vaiado, sendo assim quando quiser colocar tuas ideias na assembleia se inscreve e fala, sempre defendemos e defenderemos a democracia, somos Homens, ficamos velhos, mas não ficamos velhacos.

DAP

**Estamos 16 anos sem aumento!**

**Só aceitamos proposta com aumento real e sem discriminação**

# INGRATIDÃO

A política neoliberal iniciada por FHC e continuada no governo Lula achata salários e compensa com gratificações (mini mensalão), desde que não seja incorporado no salário básico.

Porém, o mais incrível é que essa discriminação é aprovada em assembleia pela própria categoria. É uma descarada vergonha, é humilhante e desprezível que em oito anos de governo popular isto continua acontecendo. Para agravar, alguns da minoria da categoria que foram a favor da proposta, rejeitada em assembleia anterior, de forma covarde, mal educada, nojenta e vil, vaiaram quando alguém defendeu o dissídio coletivo

ou se posicionaram contra a proposta da empresa.

A deformação de caráter, que não aceita a ideia alheia, é inaceitável entre trabalhadores que sempre mantiveram a dignidade de nunca terem sido covardes, nem diante de tanques de guerra, nem diante de metralhadoras, nem diante de incêndios, nem diante de ameaça de ocupação do nosso local de trabalho pela polícia.

Nós aposentados não admitiremos mais vaias e ofensas morais nas nossas assembleias. Ficamos velhos, mas estamos vivos. Vamos reagir seja qual for a provocação.

## RESULTADO DA ASSEMBLEIA EM SÃO SEBASTIÃO

Compareceram à assembleia 180 pessoas (139 da ativa e 41 aposentados), foram convocados mais de 250 aposentados e pensionistas.

Na assembleia foi votado somente o acordo coletivo e foi aprovada a proposta da empresa por 128 votos a favor, 42 contra e 10 abstenções.

Observação: muitos aposentados de São Sebastião foram prejudicados pelo atraso das correspondências. Por isso, precisamos de maior tempo para convocação de assembleias.

## RESULTADO DA ASSEMBLEIA DO ACORDO COLETIVO NO DIA 16 DE OUTUBRO EM SANTOS

**Dezesseis anos sem aumento real, 14 anos sendo discriminado e 40% de perdas salariais**, mesmo assim essa minoria da ativa aprovou a proposta da empresa e consegue suplantar a minoria dos aposentados e pensionistas que estiveram na assembleia. 268 ativos e 235 aposentados e pensionistas. Os aposentados e pensionistas mantiveram a posição contrária à proposta da empresa, que os discrimina e que não contém aumento real.

A mobilização dos companheiros da ativa não foi suficiente para sensibilizar a direção da Petrobrás, sobretudo pelo papel entreguista da fup. Braço direito da empresa e do Governo, ela indicou a aceitação da proposta para manter o privilégio de seus dirigentes, que se debandaram para o outro lado em troca de altos salários. Como alternativa foi votada a proposta de entrarmos na justiça como Dissídio Coletivo, única forma de tentar o aumento do Dieese para toda a categoria. A proposta foi rejeitada por 264 votos contra 194 a favor. Mais uma vez perdemos.

**Proposta da empresa para diretoria, 29% de aumento real. Para cargos de "confiança"; R\$ 90 milhões que foram dados de agrado a mais de 9 mil funcionários.**

**Para o pessoal da ativa abono mínimo de R\$ 6 mil mais 4,49% de aumento e a RMNR**

**Para aposentados e pensionistas : 4,49% (IPCA).**

**OBSERVAÇÃO: Houve duas convocações para a última assembleia do Acordo Coletivo. Para os aposentados, foi convocada a discussão de novos encaminhamentos. Para os ativos, a proposta rejeitada e o Dissídio Coletivo. Para as próximas convocações, a convocação será unificada.**

**Nosso corpo associativo**

Somos 3.750 associados (440 pensionistas, 1830 aposentados e 1480 trabalhadores da ativa). Todos merecem respeito.

Quem aprova discriminação é inimigo da classe. Quem não luta pelos seus direitos não merece os direitos que tem. Os que poderiam ter comparecido e não vieram na assembleia são os maiores responsáveis por mais esta derrota.

Só resta uma saída para nós aposentados e pensionistas é comparecermos nas assembleias e votarmos contra qualquer discriminação de ativos ou aposentados.

# A DRÁSTICA AUSÊNCIA

Foram convocados por boletim em torno de 2.600 aposentados e pensionistas. A presença na assembleia foi de 235 – que assinaram a lista de presença. Em porcentagem, infelizmente, tivemos aproximadamente 90% de ausentes.

Muitos dos nossos companheiros e pensionistas são idosos e alguns, devido a idade avançada, têm dificuldade de ir e vir, outros em pior

situação estão enfermos. É impossível sair impune fisicamente de uma refinaria, terminal ou plataforma.

A direção da empresa apostou nessa ausência e ganhou pela quarta vez seguida, concedendo abono aos ativos presentes na assembleia que não tem consciência de classe e trocam aumento por abono (mensalão).

## PARABÉNS AOS PRESENTES!

Estiveram presentes companheiros que se locomoveram com auxílio de muletas, companheiros com derrame, com mal de Parkinson etc. Senhoras idosas, aposentados e pensionistas, alguns com mais de 80 anos. Orgulhamo-nos de vocês. São exemplos de dig-

nidade. Vieram defender o que foi conquistado no passado de lutas, que são os direitos adquiridos deixados para a atual geração.

São os construtores da Petrobrás, tornada a 2ª do mundo e que hoje a direção da empresa discrimina descaradamente quem a construiu.

## A FORÇA DO “EU”

Mais uma vez os aposentados perderam a luta. Faltou maior presença na assembleia porque EU não fui!

Soube que teve vários companheiros aposentados que participaram dos movimentos grevistas, aprovados em assembleia, para melhorar o índice de reajuste salarial. - EU não fui!

Soube que o **Diego Hernandes**, o “dono da Petrobrás”, disse que para a direção da empresa aposentado não existe. Teve assembleia para provar a ele que aposentado existe sim. - EU não fui!

Soube também que teve aposentado e pensionista que vieram com dificuldade com auxílio de bengala ou muletas. Uma prova de fibra e dignidade na assembleia e EU não fui!

Portanto, EU que não fui a nenhuma assembleia jamais poderia reclamar de coisa alguma.

E lógico que não se enquadram nesse EU não fui todos os companheiros aposentados e pensionistas, que, mesmo com dificuldades compareceram às assembleias, aos quais o DAP agradece e parabeniza!

## 5º Congresso Nacional da FENASPE - Duque de Caxias

Foi realizado nos dias 27,28 e 29 de outubro o congresso da FENASPE – Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobrás e Petros.

Neste congresso foram discutidos os direitos de toda a categoria, aposentados e ativos, as questões da Petros, como desrepactuação e o BPO que é uma agressão ao Plano Petros BD e as questões jurídicas contra a Petros e a Petrobrás.

Foi criado na prática a UNIÃO NACIONAL das associações com os sindicatos da FNP. Uma das mais importantes iniciativas foi a criação da COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO dos aposentados a nível nacional, como principal objetivo de unir toda a categoria.

Serão participantes desta união 9 associações incluindo a AMBEP (todas as delegacias), AE-PET e os seis sindicatos da FNP.

Este congresso foi muito bem organizado sendo discutido também a questão do pré-sal e a estatização da Petrobrás. “O petróleo é do povo brasileiro”.

### AQUISIÇÃO DE AÇÕES ORDINÁRIAS DA PETROBRÁS

Motivo da sugestão de aquisição de ações: somos aproximadamente 60.000 aposentados e pensionistas e 70.000 trabalhadores da ativa. Se cada um tivesse uma ação teríamos 130.000 votos nas decisões da Petrobrás.

Ou a gente se organiza para defender a Petrobrás ou o governo vai fazer parcerias com as multinacionais. O fim dos leilões seria no mínimo para acabar de vez com as privatizações do petróleo (três no governo FHC e 6 no governo Lula). **O petróleo é do povo brasileiro!**

#### Discriminação

**“O presidente Lula disse que “a discriminação é a coisa mais nojenta que existe”. Eu pergunto: conceder aumento salarial de 139% para os 24 mil “aloprados” seus amigos, nomeados sem concurso público, e somente 3% para os aposentados não é uma enorme discriminação? Em tempo: o presidente do país mais rico do planeta, George Bush, nomeou somente 4,5 mil pessoas em cargos de confiança”**

ABÍLIO TEIXEIRA, SARGENTO DO EXÉRCITO, BRASÍLIA/DF  
publicado no jornal Folha de São Paulo

# **SINDIPETRO LITORAL PAULISTA**

## **COMPROMISSOS COM A NOSSA CATEGORIA**

### **Aumento real de salário**

Enquanto a empresa acumula altos lucros, a categoria continua com seus salários rebaixados. Nos acordos coletivos, a direção d Petrobrás, com o apoio da FUP, usa e abusa de propostas divisionistas e valores indiretos para tentar aprovar seus acordos prejudiciais. Ora níveis, ora abonos, ora com benefícios.

Nos oito anos de governo FHC, a categoria teve perdas salariais de cerca de 30%. Nos seis anos de governo Lula, o aumento real foi ZERO e a correção para repor a inflação é o IPCA. O IPCA é o menor índice do governo e o mais manipulado, usado para achatamos salários e benefícios. A empresa teve mais de 400% de aumento no lucro líquido e para os trabalhadores o aumento real foi ZERO.

Nossa prioridade é lutar pelo aumento real, para garantir o presente e o futuro do trabalhador.

### **Isonomia**

Direitos iguais á toda categoria! Na ativa existe diferença entre trabalhadores novos e antigos(planos Petros e PP2), Petrobrás e TRANSPETRO. Nos inativos também: Pré 70, 78/79 e agora , repactua-dos ou não. Lutaremos sempre pela Igualdade de direitos!

### **Fim das Discriminações**

Esta prática começou no governo FHC em 1995 e continuou no governo Lula. Em 1997 a Petrobrás colocou suas ações no mercado internacional, a partir daí, a prioridade de direção da empresa passou a ser a prioridade dos acionistas.

A política de pessoal da empresa passou a trabalhar para reduzir os encargos com os trabalhadores ativos e aposentados e pensionistas. Usa níveis e abonos nos acordos coletivos para tentar legalizar discriminações.

A promoção geral de níveis no acordo coletivo não passa de um aumento disfarçado de salários que discriminam os futuros aposentados e pensionistas. Agora, passou a usar os abonos com a mesma finalidade: não conceder aumento para os ativos e discriminar os inativos.

A direção da empresa tenta desvincular os benefícios da Petros dos salários da ativa para burlar o artigo 41. Usa a FUP como correia de transmissão para ludibriar os desinformados.

### **Recuperação dos direitos perdidos**

Até 1995, os trabalhadores ativos tinham promoção automática de níveis com 12, 18 e 24 meses. Estas promoções eram obrigatórias e não dependiam da boa vontade das chefias. Era muito mais justo que hoje. Se o trabalhador incomodar algumas chefias, vai ficar mais três anos para ganhar apenas meio nível. A reclamação é muito grande. Existe cooptação, bajulações, perseguição, assédio moral e outras práticas comuns na relação entre gerentes e trabalhadores.

### **Plano Petros BD**

Toda categoria , ao se aposentar, tenha direito ao benefício definido, corrigido pelo salário da ativa (art.41). A partir de 2002, com o fechamento do Plano BD, os novos trabalhadores ficaram sem opção.

Estamos com ação judicial para reabrir o plano, mas o ideal é que a categoria lute contra mais esta injustiça, também defendida pela FUP.

### **Outras Lutas**

Além dos compromissos anteriores, participaremos das lutas de interesses nacionais dos trabalhadores, como a defesa da Petrobrás, do monopólio do petróleo, sempre praticando o sindicalismo de base para organizar a classe.

**Observação: Estes foram os principais compromissos assumidos por esta diretoria quando solicitamos seu voto.**